

**CONVÊNIO ESPECÍFICO DE
COOPERAÇÃO ACADÊMICA,
CIENTÍFICA, TÉCNICA E CULTURAL
ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SÃO CARLOS (BRASIL) E A
UNIVERSIDADE INDUSTRIAL DE
SANTANDER (COLÔMBIA) NAS
ÁREAS DE E/OU SOBRE TEMAS
RELATIVOS À GERONTOLOGIA**

A Universidade Federal de São Carlos, com sede no *campus* São Carlos, situada na Rodovia Washington Luís, km 235, em São Carlos (SP), Brasil, representada por sua Reitora, Prof.^a Dr.^a Ana Beatriz de Oliveira, doravante denominada "UFSCar", no interesse de seu Departamento de Gerontologia e seu Programa de Pós-Graduação em Gerontologia; e a Universidade Industrial de Santander, situada em *Calle 9 con carrera 27, Ciudad Universitaria*, em Bucaramanga, no departamento de Santander, Colômbia, representada neste ato por seu Reitor, Prof. Dr. Hernán Porras Díaz, doravante denominada "UIS", no interesse de sua Escola de Fisioterapia,

CONSIDERANDO que as Partes assinaram o acordo específico de cooperação, em 24 de março de 2022, para colaboração acadêmica, científica, técnica e cultural apenas na

**CONVENIO ESPECÍFICO DE
COOPERACIÓN ACADÉMICA,
CIENTÍFICA, TÉCNICA Y CULTURAL
ENTRE LA UNIVERSIDAD FEDERAL
DE SÃO CARLOS (BRASIL) Y LA
UNIVERSIDAD INDUSTRIAL DE
SANTANDER (COLOMBIA) EN LAS
ÁREAS DE Y/O RESPECTO DE
TÓPICOS RELATIVOS A
GERONTOLOGÍA**

La Universidad Federal de São Carlos, con sede en el *campus* São Carlos, en *Rodovia Washington Luís*, km 235, en São Carlos, en el estado de São Paulo, Brasil, representada por su Rectora, Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira, de aquí en adelante denominada "UFSCar", en el interés de su Departamento de Gerontología y su Programa de Posgrado en Gerontología, y la Universidad Industrial de Santander, con sede en la *Calle 9 con carrera 27, Ciudad Universitaria*, en Bucaramanga, en el departamento de Santander, Colombia, representada en este acto por su Rector, Prof. Dr. Hernán Porras Díaz, de aquí en adelante denominada la "UIS", en el interés de su Escuela de Fisioterapia,

CONSIDERANDO que las Partes suscribieron el convenio específico de cooperación, el 24 de marzo de 2022, para colaboración académica, científica, técnica y cultural

área de e/ou com relação a tópicos relativos à Fisioterapia;

CONSIDERANDO que as Partes possuem contínuo interesse no desenvolvimento do Ensino Superior, conhecimento e pesquisa científica, e da tecnologia;

CONSIDERANDO o interesse das duas Instituições em ampliar a colaboração específica entre elas, incluindo e agregando a área e tópicos relativos à Gerontologia, com o propósito de continuar promovendo o fortalecimento, aperfeiçoamento e avanços contínuos das duas através da realização conjunta de atividades acadêmicas, científicas, técnicas e culturais na área de e/ou em relação a tópicos de interesse comum para as partes relativas à Gerontologia, em benefício de suas respectivas unidades acadêmicas e/ou de pesquisa, isto é, do Departamento de Gerontologia e o Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da UFSCar e da Escola de Fisioterapia da UIS;

Decidem CELEBRAR ESTE CONVÊNIO ESPECÍFICO DE COOPERAÇÃO, que se rege pelas cláusulas a seguir:

únicamente en el área de y/o respecto de tópicos relativos a Fisioterapia,

CONSIDERANDO que a las Partes les asiste el continuo interés en el desarrollo de la Educación Superior, conocimiento e investigación científica, y tecnología,

CONSIDERANDO el interés de las dos Instituciones en ampliar la colaboración específica entre ellas, incluyendo y agregando el área y tópicos relativos a Gerontología, con el propósito de seguir promoviendo el fortalecimiento, perfeccionamiento y avances continuos de ambas a través de la realización conjunta de actividades académicas, científicas, técnicas y culturales en el área de y/o respecto de tópicos de interés conjunto para las partes relativos a Gerontología, en beneficio de sus respectivas unidades académicas y/o de investigación, esto es, del Departamento de Gerontología y el Programa de Posgrado en Gerontología de la UFSCar y de la Escuela de Fisioterapia de la UIS,

Hemos decidido CELEBRAR EL PRESENTE CONVENIO ESPECÍFICO DE COOPERACIÓN, el que se gobernará por las siguientes cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Este Convênio estabelece e regula a cooperação acadêmica, científica, técnica e cultural entre as Partes nas áreas de e/ou em relação a tópicos de interesse comum para as Partes relativos à Gerontologia, em benefício de suas respectivas unidades acadêmicas e/ou de pesquisa, isto é, do Departamento de Gerontologia e do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da UFSCar e da Escola de Fisioterapia da UIS.

CLÁUSULA SEGUNDA – ALCANCE DO OBJETO

A colaboração de que trata a cláusula anterior pode consistir na execução das seguintes atividades:

- I. Mobilidade de estudantes de graduação e/ou pós-graduação, com o objetivo de que possam cursar disciplinas, participar de atividades de pesquisa e realizar estágios acadêmicos na Instituição anfitriã;
- II. Mobilidade de professores e pesquisadores, com o objetivo de que possam ministrar conferências, workshops, minicursos e disciplinas, bem como realizar ou participar de

CLÁUSULA PRIMERA – OBJETO

El presente Convenio establece y regula la cooperación académica, científica, técnica y cultural entre las Partes en las áreas de y/o respecto de tópicos de interés conjunto para las partes relativos a Gerontología, en beneficio de sus respectivas unidades académicas y/o de investigación, esto es, del Departamento de Gerontología y el Programa de Posgrado en Gerontología de la UFSCar y de la Escuela de Fisioterapia de la UIS.

CLAUSULA SEGUNDA – ALCANCE DEL OBJETO

La colaboración de que trata la cláusula anterior, podrá consistir en la ejecución de las siguientes actividades:

- I. Movilidad de estudiantes de pregrado y/o posgrado, con el objetivo de que puedan asistir a asignaturas, participar en actividades de investigación y hacer pasantías académicas en la Institución anfitriona.
- II. Movilidad de profesores e investigadores, con el objetivo de que puedan ofrecer conferencias, talleres, cursos de corta duración y asignaturas, así como conducir o participar en actividades de

atividades de pesquisa na Instituição anfitriã; III. Cotutela (orientação conjunta) de teses de doutorado, exercida por orientadores vinculados a cada Instituição, mediante a devida celebração de acordos de cooperação próprios, distintos e separados, correspondentes a cada tese e o respectivo doutorando e assinados pelas partes envolvidas; IV. Desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa, cujos planos de trabalho deverão ser oportunamente anexados ao presente instrumento; V. Cessão e troca de informação científica, técnica e cultural, bem como produção conjunta de publicações acadêmicas, científicas e técnicas, em conformidade com as regras institucionais vigentes; VI. Coorganização de eventos acadêmicos, científicos e culturais, tais como: conferências, simpósios, seminários e colóquios. PARÁGRAFO 1º. No que se refere exclusivamente à UFSCar, a mobilidade de estudantes de graduação prevista no número I da presente Cláusula será promovida	investigación en la Institución anfitriona. III. Cotutela (dirección conjunta) de tesis doctorales, realizada por directores vinculados a cada Institución, mediante la adecuada firma de convenios de cooperación propios, distintos y separados, correspondientes a cada tesis y el respectivo doctorando y firmados por las partes involucradas. IV. Desarrollo conjunto de proyectos de investigación, cuyos planes de trabajo se deberán adjuntar al presente instrumento oportunamente. V. Cesión e intercambio de información científica, técnica y cultural, así como producción conjunta de publicaciones académicas, científicas y técnicas, de conformidad con las reglamentaciones institucionales vigentes. VI. Coorganización de eventos académicos, científicos y culturales, como: conferencias, simposios, seminarios y coloquios. PARÁGRAFO 1º. En lo que comprende exclusivamente la UFSCar, la movilidad de estudiantes de pregrado prevista en el numeral I de la presente Cláusula se promoverá únicamente en
---	--

apenas na área de Gerontologia; e, no que inclui a UIS, a mobilidade de estudantes de pós-graduação mencionada no mesmo número pode ser realizada em relação a tópicos relacionados com Fisioterapia em Gerontologia na UIS.

PARÁGRAFO 2°. Para o desenvolvimento das atividades de cooperação previstas nos incisos IV, V y VI da presente Cláusula, as partes devem celebrar acordos específicos de cooperação adicionais, nos quais deverão definir claramente as atividades que desenvolverão, suas características, as condições de participação de cada uma das instituições signatárias, objetivos, tarefas, manejo de propriedade intelectual, termos e cronogramas, aspectos financeiros, coordenação ou responsáveis, e os demais aspectos que forem pertinentes. Tais instrumentos deverão ser celebrados em conformidade com as normas e competências internas de cada uma das partes.

**CLÁUSULA TERCEIRA -
COORDENAÇÃO DO ACORDO**

Para coordenar a implementação deste acordo a UFSCar indica a Prof. Dr. Tiago da Silva Alexandre, do Departamento de Gerontologia e

el área de Gerontología; y en lo que comprende a la UIS la movilidad de estudiantes de posgrado mencionada en el mismo numeral se podrá llevar a cabo respecto de tópicos relativos a fisioterapia en gerontología en la UIS.

PARÁGRAFO 2°. Para el desarrollo de las actividades de cooperación previstas en los numerales IV, V y VI de la presente Cláusula, las partes suscribirán convenios específicos de cooperación adicionales, en los cuales se definirán claramente las actividades que se desarrollarán, sus características, las condiciones de participación de cada una de las instituciones asignatarias, objetivos, tareas, manejo de propiedad intelectual, términos y cronogramas, aspectos financieros, coordinación o responsables, y los demás aspectos que sean pertinentes. Tales convenios se celebrarán de conformidad con las normas y competencias internas de cada una de las partes.

**CLÁUSULA TERCERA -
COORDINACIÓN DEL CONVENIO**

Para coordinar la implementación del presente Convenio y la ejecución de su objeto, la UFSCar indica al Prof. Dr. Tiago da Silva Alexandre, de su

credenciado em seu Programa de Pós-Graduação em Gerontologia e Fisioterapia, e a UIS indica a Prof.^a Dr.^a Paula Camila Ramírez Muñoz, da Escola de Fisioterapia.

Os coordenadores devem supervisionar os planos de estudos, os planos de pesquisa e os projetos ou planos de estágio correspondentes às mobilidades no âmbito do presente instrumento, bem como procurar resolver as questões acadêmicas e administrativas relativas ao mesmo a partir de sua entrada em vigor.

Os representantes legais das Partes poderão substituir os integrantes da coordenação técnica e administrativa deste Acordo quando o considerarem conveniente, por meio de notificação escrita.

CLÁUSULA QUARTA - MOBILIDADE DE ESTUDANTES, PROFESSORES E PESQUISADORES

Na promoção das mobilidades mencionadas na Cláusula Segunda deste Acordo, as Partes devem observar as seguintes regras, respeitadas suas respectivas normas e

Departamento de Gerontología y autorizado en sus Programas de Posgrado en Gerontología y Fisioterapia, y la UIS indica a la Profa. Dra. Paula Camila Ramírez Muñoz, de su Escuela de Fisioterapia.

Los coordinadores supervisarán los planes de estudios, los planes de investigación y los proyectos o planes de pasantía relativos a las movilidades en el marco del presente instrumento, así como procurarán solucionar las cuestiones académicas y administrativas relativas a ello desde su puesta en marcha.

Los representantes legales de las Partes podrán reemplazar a los integrantes de la Coordinación técnica y administrativa del presente Convenio cuando lo consideren conveniente, por medio de comunicación escrita.

CLÁUSULA CUARTA - MOVILIDAD DE ESTUDIANTES, PROFESORES E INVESTIGADORES

En la promoción de las movilidades mencionadas en la Cláusula segunda del presente Convenio, las Partes observarán las siguientes reglas, respetándose siempre sus respectivas

regulamentos sobre mobilidade acadêmica internacional: I. O número máximo de estudantes de graduação ou de pós-graduação, professores e pesquisadores de qualquer das Instituições em mobilidade na outra instituição, a qualquer tempo, é de até três (3) integrantes de cada uma dessas categorias. II. A duração da estadia na Instituição anfitriã é de, no máximo, até dois (2) semestres letivos consecutivos. III. A seleção de estudantes candidatos à mobilidade deve ser realizada pelo coordenador(a) na respectiva Instituição de origem, com base em seu desempenho acadêmico. A aceitação final (admissão) de cada candidato selecionado cabe à instituição anfitriã, conforme seus critérios, procedimentos e prazos. IV. A mobilidade de professores e pesquisadores requer convite feito formalmente por professor(es) ou pesquisador(es) da instituição anfitriã, observados os procedimentos de cada instituição. V. Deve ser elaborado um plano de estudos, um plano de pesquisa e/ou um projeto ou plano de estágio para cada estudante. Para cada professor ou pesquisador deve ser elaborado um plano de	normativas sobre movilidad académica internacional: I. El número máximo de estudiantes de pregrado o posgrado, profesores e investigadores, de cualquiera de las Instituciones en movilidad en la otra, en cualquier tiempo, equivale a tres (3) integrantes de cada categoría. II. La duración de la estancia en la Institución anfitriona se puede extender, máximo, hasta dos (2) semestres académicos consecutivos. III. La selección de estudiantes candidatos a movilidad se realizará por el coordinador en la respectiva Institución de origen, según su desempeño académico. La aceptación final (admisión) de cada candidato elegido competirá a la Institución anfitriona, conforme sus criterios, procedimientos y plazos. IV. La movilidad de profesores e investigadores exige invitación hecha formalmente por profesor o investigador de la Institución anfitriona, observando los procedimientos de cada Institución. V. Se deberá elaborar un plan de estudio, un plan de investigación y/o un proyecto o plan de pasantía
--	---

pesquisa e/ou um plano de trabalho. Esses planos, a serem executados na instituição anfitriã, devem ser preparados antes da chegada dos respectivos estudantes, professores e pesquisadores a tal instituição. VI. Os estudantes, professores e pesquisadores aceitos pela instituição anfitriã estarão sujeitos não só às suas normas, mas também à legislação imigratória do país onde tal Instituição está situada. VII. Antes de sua chegada ao país da instituição anfitriã, os estudantes, professores e pesquisadores aceitos por tal instituição deverão contratar seguro-saúde, contra acidentes pessoais, de responsabilidade civil e de repatriação sanitária e funerária, com cobertura ao longo de todo o período de sua respectiva mobilidade. VIII. Ambas as instituições devem facilitar o acesso e o uso de suas próprias instalações físicas, equipamentos, laboratórios e materiais bibliográficos aos estudantes, professores e pesquisadores em mobilidade, para propiciar a adequada realização de suas respectivas atividades.	para cada estudante. Para cada profesor o investigador se deberá elaborar un plan de investigación y/o un plan de trabajo. Estos planes, a ejecutar en la Institución anfitriona, se deberán preparar antes de la llegada de los respectivos estudiantes, profesores e investigadores a dicha Institución. VI. Los estudiantes, profesores e investigadores aceptados por la Institución anfitriona estarán sujetos, no solo a sus normativas, sino también a la legislación inmigratoria del país donde dicha Institución está situada. VII. Antes de su llegada al país de la Institución anfitriona, los estudiantes, profesores e investigadores aceptados por dicha Institución, deberán contratar seguro de salud, contra accidentes personales, de responsabilidad civil, de repatriación sanitaria y funeraria, con cobertura a lo largo de todo el período de su respectiva movilidad. VIII. Ambas Instituciones deberán facilitar el acceso y uso de sus propias instalaciones físicas, equipamientos, laboratorios y material bibliográfico a los estudiantes, profesores e investigadores en movilidad, con el
---	--

IX. A instituição anfitriã isentará estudantes, professores e pesquisadores em mobilidade da cobrança de taxas acadêmicas relativas à sua participação em tal atividade. X. Os participantes das mobilidades deverão suportar as despesas referentes à sua respectiva participação na atividade, como viagens, moradia, alimentação, transporte, seguros, vistos, entre outras. XI. Os estudantes em mobilidade não terão diploma da instituição anfitriã, permanecendo como candidatos a grau ou título conferido por sua respectiva instituição de origem. XII. A instituição anfitriã deverá enviar à instituição de origem documento(s) especificando as atividades acadêmicas e científicas realizadas por cada estudante desta instituição no âmbito da respectiva mobilidade e, quando for o caso, informando o resultado da avaliação de seu desempenho em tais atividades. Quando necessário ou requerido, a presente disposição poderá ser aplicada, no que couber, também a professores e pesquisadores participantes das mobilidades.	propósito de permitir el adecuado desarrollo de sus respectivas actividades. IX. La Institución anfitriona eximirá a estudiantes, profesores e investigadores en movilidad, del pago de tasas académicas relativas a su participación en dicha actividad. X. Los participantes en las movilidades serán responsables de cubrir los costes relativos a su participación en ellas, como: viajes, habitación, alimentación, transporte, seguros, visados, y otros. XI. Los estudiantes en movilidad no recibirán diploma de la Institución anfitriona, quedándose como candidatos a grado o título otorgado por su respectiva Institución de origen. XII. La Institución anfitriona enviará a la Institución de origen documento/s detallando las actividades académicas y científicas desarrolladas por cada estudiante de esta Institución a lo largo de su respectiva movilidad y, cuando sea el caso, comunicando el resultado de la evaluación de su desempeño en dichas actividades. Cuando sea necesario o solicitado, se podrá aplicar la presente disposición, en lo que cabe, también a profesores
---	--

- XIII. A participação em atividades no âmbito do presente Acordo, tanto de professores, pesquisadores como estudantes, não gera relação de trabalho ou emprego entre as pessoas em mobilidade e a instituição de destino ou anfitriã e da qual recebam a cooperação acadêmica.
- XIV. As Instituições devem procurar atingir reciprocidade nas atividades previstas neste Acordo.
- XV. A instituição de origem deve reconhecer os resultados acadêmicos obtidos pelo estudante na instituição receptora ou anfitriã, com base no plano de trabalho previamente acordado entre as duas Instituições e em seus créditos e/ou carga horária.
- XVI. As duas instituições comprometem-se a promover a integração dos estudantes na vida acadêmica da instituição receptora.

PARÁGRAFO 1º. No processo seletivo descrito no inciso III, pode ser verificada também a proficiência dos estudantes em, ao menos, uma das línguas de instrução da instituição

e investigadores participantes en las moviidades.

- XIII. La participación en actividades en el marco del presente Convenio tanto para profesores, investigadores y estudiantes no genera relación laboral o de empleo entre aquellas personas en movilidad y la institución parte receptora o anfitriona y de la cual reciban la cooperación académica.
- XIV. Las dos Instituciones procurarán alcanzar reciprocidad en las actividades contempladas en el presente Convenio.
- XV. La Institución de origen reconocerá los resultados académicos obtenidos por el estudiante en la Institución receptora o anfitriona, con base en el programa de trabajo previamente acordado entre las dos Instituciones y en sus créditos y/o carga horaria.
- XVI. Las dos Instituciones se comprometen a promover la integración de los estudiantes en la vida académica de la Institución receptora.

PARÁGRAFO 1º. En el proceso selectivo descrito en el numeral III, puede ser verificada también la competencia de los estudiantes en, al menos, una de las lenguas de instrucción de la institución

anfitriã, consoante aos métodos e parâmetros por ela adotados.

PARÁGRAFO 2º. Em caso de oferecimento de cursos nos termos da Cláusula segunda, os professores deverão apresentar plano de ensino à instituição anfitriã si ela o requerer, observado o disposto no inciso IV.

CLÁUSULA QUINTA - RECURSOS FINANCIEROS

- I. Salvo disposição diversa prevista em termo aditivo, este Acordo não estabelece obrigações financeiras entre as Partes. As Partes devem assumir as despesas com sua respectiva participação efetiva na execução do presente instrumento, em conformidade com as regras institucionais de cada uma delas e os projetos específicos viabilizados. No caso de intercâmbio de docentes/pesquisadores, as despesas serão custeadas pela instituição de origem, sempre que haja disponibilidade financeira para isso.
- II. A participação de pessoal docente/pesquisador no caso da UIS, deve ser autorizada através das figuras estabelecidas nos

anfitriona, consonante los métodos y parámetros adoptados por ella.

PARÁGRAFO 2º. En caso de ofrecimiento de cursos en los términos de la Cláusula segunda, los profesores deben presentar plan de enseñanza a la institución anfitriona si esta lo pide, observando el dispuesto en numeral IV.

CLÁUSULA QUINTA - RECURSOS FINANCIEROS

- I. A menos que se acuerde lo contrario en una enmienda, el presente Convenio no establece compromisos financieros a ninguna de las Partes. Ambas Partes cubrirán los costes con su respectiva participación concreta en la ejecución del presente instrumento, de conformidad con la reglamentación institucional de cada una de ellas, y los proyectos específicos viabilizados. En el caso de intercambio de docentes/investigadores, los gastos serán por cuenta de la institución de origen, siempre y cuando haya disponibilidad financiera para ello.
- II. La participación de personal docente/investigador en el caso de la UIS, se autorizará a través de las figuras establecidas en los

regulamentos vigentes da instituição. III. Ambas as Partes podem viabilizar o desenvolvimento de atividades no âmbito deste Acordo com recursos obtidos isolada ou conjuntamente, junto com agências e órgãos de fomento à pesquisa e desenvolvimento, bem como junto a empresas e outras instituições privadas e públicas.	reglamentos vigentes de la Institución. III. Ambas Partes podrán viabilizar el desarrollo de actividades en el marco del presente Convenio con recursos buscados individualmente o conjuntamente, junto con agencias y órganos de promoción de la investigación y desarrollo, así como junto con empresas y otras instituciones privadas y públicas.
CLÁUSULA SEXTA - CONFIDENCIALIDADE DE INFORMAÇÕES, DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL E PUBLICAÇÕES I. As Partes asseguram que elas, seus respectivos funcionários e qualquer pessoa ligada a elas respeitarão o caráter sigiloso de toda a informação, dados, projetos, <i>know-how</i>, além de quaisquer outras informações ou documentos, que sejam fornecidos por quaisquer das Partes a outra no âmbito do presente Acordo, não as divulgando a terceiros sem a prévia anuência por escrito da Parte Reveladora. II. As Partes comprometem-se a manter sob o mais estrito sigilo, ao longo da vigência deste Acordo e por mais de cinco (5) anos após sua conclusão ou rescisão, a	CLÁUSULA SEXTA - CONFIDENCIALIDAD DE INFORMACIÓN, DERECHOS DE PROPIEDAD INTELECTUAL Y PUBLICACIONES I. Ambas Partes aseguran que ellas, sus respectivos empleados y cualquier persona vinculada a ellas, respetarán el carácter sigiloso de toda la información, datos, proyectos, <i>know-how</i>, además de cualquier otra información y documentos, proporcionados por cualquiera de las Partes a la otra en el marco del presente Convenio, no divulgándolas a terceros sin el previo consentimiento por escrito de la Parte Reveladora. II. Las Partes conservarán bajo el más estricto sigilo, a lo largo de la vigencia del presente Convenio y por más de cinco (5) años tras su terminación o rescisión, la

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

informação confidencial trocada entre elas ou gerada por elas na execução do presente instrumento, não podendo utilizá-las, direta ou indiretamente, a terceiros ou para o público em geral, sem a prévia anuência por escrito da Parte Reveladora, nem utilizá-las para fins não previstos neste Acordo, salvo por força de determinação legal ou ordem judicial. III. Não obstante o disposto nos incisos anteriores, não são consideradas informações confidenciais as que: a) São de conhecimento público ou da Parte Receptora em data anterior ao recebimento da informação, sem qualquer violação deste Acordo; b) Tornem-se de conhecimento público no futuro, sem que qualquer das Partes seja responsável por sua divulgação. IV. Se, por força de ordem judicial, qualquer das Partes for requisitada a revelar informação confidencial a terceiros, a Parte que receber tal ordem deverá comunicar a Parte Reveladora da informação confidencial a respeito do mandato e tomar todas as medidas legais cabíveis, às suas expensas, para evitar a revelação dessas	información confidencial intercambiada entre ellas o producida por ellas en el marco del presente instrumento, no divulgándola, directamente o indirectamente, a terceros ni al público en general, sin el previo consentimiento por escrito de la Parte Reveladora, así como no utilizarán dicha información en propósitos no previstos en el presente Convenio, a no ser por determinación legal o mandato judicial. III. No obstante lo anterior, no se considera información confidencial la que: a) Es públicamente conocida o ya conocida por la Parte Receptora antes de la recepción de la información sin cualquier incumplimiento del presente Convenio. b) Sea públicamente conocida en el futuro, sin que cualquiera de las Partes se haga responsable de su divulgación. IV. Si en virtud de un mandato judicial se solicita a cualquiera de las Partes que divulguen información confidencial a terceros, la Parte que reciba el mandato judicial, comunicará a la Parte Reveladora de
--	---

COPIA DEL TEXTO ORIGINAL EN SUS
PROPIAS CARTEAS

Firma a Privada

informações ou, caso isso não seja possível, revelar somente a parte da informação que for estritamente necessária para cumprir com a referida ordem judicial. V. Todos os dados, tecnologias, informações técnicas e comerciais, programas de computador, procedimentos e rotinas, registrados o não, pertencentes a qualquer das Partes e/ou a terceiros, mas sob a responsabilidade desta, desde antes da data da celebração do presente Acordo, e que vierem a ser revelados à outra Parte somente para o desenvolvimento de programas, projetos ou atividades no âmbito do presente instrumento, continuarão pertencendo à Parte que já se encontrava na posse dos referidos bens. VI. Ambas as Partes concordam explicitamente que os eventuais resultados passíveis de proteção por direitos de propriedade intelectual, decorrentes do desenvolvimento de programas, projetos ou atividades no âmbito deste Acordo, serão de propriedade conjunta da UFSCar e da UIS na proporção das contribuições dadas por cada uma no financiamento ou na execução do projeto, sem	la información confidencial respecto de tal mandato y tomará todas las medidas legales apropiadas, a su costa, con el propósito de evitar la divulgación de dicha información o, si eso no es posible, divulgar solamente la parte de la información que es estrictamente necesaria para cumplir con dicho mandato judicial. V. Todos los datos, tecnologías, información técnica y comercial, programas de computadora, procedimientos y rutinas, registrados o no, pertenecientes a cualquiera de las Partes y/o a terceros, pero bajo la responsabilidad de ella, desde antes de la fecha de la firma del presente Convenio, y que se revelen a la otra Parte únicamente con el propósito de desarrollar programas, proyectos o actividades en el marco del presente instrumento, seguirán perteneciendo a la Parte que ya estaba en posesión de dichos bienes. VI. Ambas Partes acuerdan explícitamente que los eventuales resultados capaces de protección por derechos de propiedad intelectual, originados de programas, proyectos o actividades desarrollados en el marco del
---	--

prejuízo dos direitos patrimoniais de terceiros. Este e os demais direitos e obrigações das Partes serão objeto de acordo ou contrato específico futuro, respeitando as disposições legais pertinentes. VII. Ao firmar o presente instrumento, a UIS declara estar ciente de que a UFSCar conta com uma agência de inovação, responsável por gerir a política de inovação desta universidade. Assim, os eventuais resultados decorrentes da execução deste Acordo, possível de apropriação pelas Partes, deverão ser informados imediatamente à Agência de Inovação da UFSCar, para os trâmites pertinentes visando à sua proteção. VIII. As Partes comprometem-se a se informar reciprocamente sobre o surgimento de novos processos e/ou produtos passíveis de proteção por direitos de propriedade intelectual decorrentes do desenvolvimento de programas, projetos ou atividades no âmbito deste Acordo. IX. Sem prejuízo do disposto sobre confidencialidade, as Partes podem publicar ou apresentar os resultados decorrentes do desenvolvimento deste Acordo, após prévio consentimento da outra Parte. Qualquer publicação ou	presente Convenio, serán propiedad conjunta de la UFSCar y la UIS a prorrata a los aportes realizados por cada una en la financiación o en la ejecución del proyecto, sin perjuicio de los derechos patrimoniales de terceros. Este y demás derechos y deberes de las Partes serán estipulados en acuerdo o contrato específico futuro, respetándose las disposiciones legales pertinentes. VII. A través de la firma del presente instrumento, la UIS declara conocer que la UFSCar cuenta con una agencia de innovación, responsable de gestionar la política de innovación en esta universidad. Así, los eventuales resultados originados de la ejecución del presente Convenio, posible de apropiación por ambas Partes, deberán ser comunicados inmediatamente a la Agencia de Innovación de la UFSCar, para los trámites pertinentes a su protección. VIII. Las Partes se comprometen a comunicarse mutuamente sobre el surgimiento de nuevos procesos y/o productos capaces de protección por derechos de propiedad intelectual originados del desarrollo de programas,
--	---

apresentação resultante do presente instrumento, deve fazer menção à cooperação objeto do mesmo, bem como proteger adequadamente a informação proprietária ou propriedade intelectual relativa aos referidos resultados ou às informações confidenciais reveladas por qualquer das Partes. X. Qualquer publicação ou apresentação, por qualquer das Partes, de eventuais resultados obtidos no âmbito deste Acordo ficará condicionada ao consentimento por escrito da outra Parte. A Parte interessada em publicar ou apresentar tais resultados deverá revelar à outra Parte o teor da publicação ou apresentação, e esta, em até sessenta (60) dias contados da data do recebimento do teor da publicação ou apresentação em documento eletrônico, autorizará ou não autorizará a publicação ou apresentação desse documento, justificando sua decisão. Caso tal esta manifestação não ocorra dentro do referido prazo, considerar-se-á autorizada a publicação ou apresentação.	proyectos o actividades en el marco del presente Convenio. IX. Sin perjuicio de lo anterior, respecto de la confidencialidad, las Partes podrán publicar o presentar los resultados producidos mediante el desarrollo del presente Convenio, previo consentimiento de la otra Parte. Cualquier publicación o presentación resultante del presente instrumento, deberá mencionar la cooperación objeto del mismo, así como proteger adecuadamente la información propietaria o propiedad intelectual relativa a dichos resultados o la información confidencial revelada por cualquiera de las Partes. X. Cualquier publicación o presentación, por cualquiera de las Partes, de eventuales resultados producidos en el marco del presente Convenio dependerá del consentimiento por escrito desde la otra Parte. Así, la Parte interesada en publicar o presentar dichos resultados revelará a la otra Parte el contenido de la publicación o presentación, y esta Parte, hasta sesenta (60) días desde la fecha del recibimiento del contenido de la publicación o presentación en documento electrónico, autorizará o no autorizará la publicación o presentación de dicho documento,
---	--

TEXTO REVISADO EN SUS
FOLIO 16 DE 19
FOLIO 16 DE 19
FOLIO 16 DE 19

CLÁUSULA SÉTIMA - VIGÊNCIA, ALTERAÇÕES E RESCISÃO

- I. O presente Acordo entra em vigor na data da última assinatura pelas Partes e permanecerá vigente pelo prazo de cinco (5) anos, o qual pode ser prorrogado mediante termo aditivo devidamente assinado, após avaliação de resultados da cooperação.
- II. As disposições deste Acordo podem ser alteradas unicamente por meio da celebração de termo aditivo assinado pelas Partes.
- III. As Partes podem rescindir este Acordo a qualquer tempo, apresentando à outra parte notificação fundamentada por escrito, com antecedência mínima de três (3) meses e aviso de recebimento. Em caso de extinção deste instrumento, será garantida a devida conclusão das atividades eventualmente em curso no seu âmbito.

exponiendo las razones de su decisión. Si no se hace esta manifestación dentro del plazo ya mencionado, se presumirá autorizada la publicación o presentación.

CLÁUSULA SÉPTIMA - VIGENCIA, CAMBIOS Y TERMINACIÓN

- I. El presente Convenio entra en efecto en la fecha de la última firma por las Partes y se quedará vigente por el plazo de cinco (5) años, el cual se podrá prorrogar mediante enmienda debidamente firmada previa evaluación de resultados de la cooperación.
- II. Las disposiciones del presente Convenio se pueden modificar únicamente a través de enmienda firmada por ambas Partes.
- III. Ambas Partes pueden terminar el presente Convenio en cualquier momento, mediante notificación fundamentada por escrito a la otra Parte, presentada con antelación mínima de tres (3) meses y acuse de recibo. En caso de término del presente instrumento, se garantizará la debida conclusión de las actividades eventualmente en curso en el marco del mismo.

ESTE TEXTO REVISADO EN SUS
FORMA Y FIRMADO POR
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

CLÁUSULA OITAVA – CAUSAS DE EXTINÇÃO

Constituem causas de extinção de este Acordo as seguintes:

- O encerramento do prazo de vigência ou de qualquer de suas prorrogações, sem que se efetue a prorrogação prevista no presente instrumento;
- Por acordo mútuo entre as partes manifestado por escrito e com causa justificada;
- O não cumprimento parcial ou total de alguma de suas disposições;
- Força maior ou caso fortuito que impossibilite levar a cabo seu objeto.

Não obstante e independentemente do motivo da extinção, os programas, projetos ou atividades que estejam sendo realizados em tal momento, continuarão até a data programada e que seja aprovada sua conclusão.

CLÁUSULA NONA – SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

As questões e controvérsias decorrentes da interpretação ou execução deste Acordo serão resolvidas através de entendimento direto e amigável entre as partes. Quando isso não for possível, elas

CLÁUSULA OCTAVA – CAUSALES DE TERMINACIÓN

Constituyen causales de terminación del presente Convenio las siguientes:

- El vencimiento del plazo de duración o cualquiera de sus prórrogas, sin acudir a la prórroga establecida en el presente Convenio.
- Por mutuo acuerdo de las partes manifestado por escrito y con causa justificada.
- El incumplimiento parcial o total de alguna de ellas.
- Fuerza Mayor o caso fortuito, que imposibilite llevar a cabo su objeto.

No obstante, e independentemente del motivo de la terminación, los programas, proyectos o actividades que se estén realizando en ese momento, continuarán hasta la fecha programada y sea aprobada su conclusión.

CLÁUSULA NOVENA – SOLUCIÓN DE CONTROVERSIAS

Las cuestiones y controversias originadas de la interpretación o ejecución del presente Convenio, se dirimirán a través de comprensión directa y amigable entre las Partes. Cuando una solución amigable no sea

indicarão conjuntamente um terceiro, pessoa física, para atuar como mediador.

CLÁUSULA DEZ – NÃO EXISTÊNCIA DO REGIME DE SOLIDARIDADE

Não existe regime de solidariedade entre as Partes que celebram este Acordo, razão pela qual cada uma responde pelas obrigações que se estabelecem no mesmo. Além disso, o uso da imagem institucional não implica a assunção de obrigações solidárias entre as Partes.

CLÁUSULA ONZE – APERFEIÇOAMENTO

Este Acordo se aperfeiçoará com as assinaturas das Partes.

As partes assinam o presente instrumento em duas (2) vias idênticas, para um só efeito.

posible, ellas elegirán consensualmente un tercero, persona natural, para actuar como mediador.

CLÁUSULA DÉCIMA – NO EXISTENCIA DEL RÉGIMEN DE SOLIDARIDAD

No existe régimen de solidaridad entre las Partes que suscriben este Convenio, en razón a que cada una responde por las obligaciones que se establecen en el mismo. Así mismo, el uso de la imagen corporativa, no implica la asunción de obligaciones solidarias entre las Partes.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMERA – PERFECCIONAMIENTO

Este Convenio quedará perfeccionado con las firmas de las Partes.

Las Partes firman el presente instrumento en dos (2) ejemplares idénticos, para un único efecto.

São Carlos/BR 11 de novembro de 2024.

Bga/COP 28 de Octubre 2024.

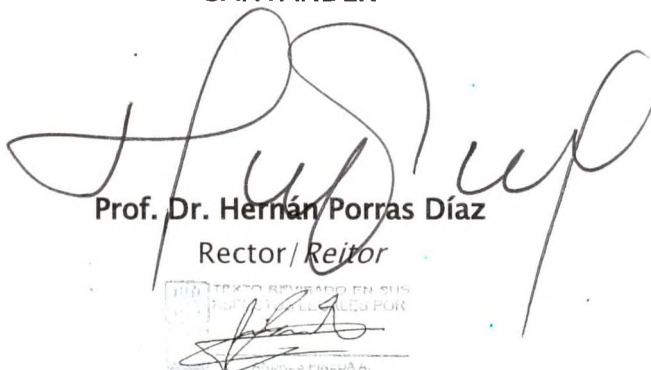
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



Prof.ª Dr.ª Ana Beatriz de Oliveira
Reitora/Reitora

11 NOV. 2024

UNIVERSIDAD INDUSTRIAL DE SANTANDER



Prof. Dr. Hernán Porras Díaz
Rector/Reitor